

## ATA Nº. 46/99

### DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1999.\*\*\*\*\*

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de um mil novecentos e noventa e nove, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a trigésima terceira Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), ERNIDO GEIS (PFL), LÉO ANNUNCIÇÃO (PMDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).\*\*\*\*\*

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador BETO MÜLLER, declarou instalada a sessão. Das correspondências recebidas foi lida a protocolada sob nº 465/99. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados os Projetos de Lei nºs 72/99-E, 73/99-E e 74/99-E, o Projeto de Decreto Legislativo nº 17/99, o Pedido de Informações nº 26/99, um requerimento de convocação de Secretário e as Indicações nºs 159/99 e 160/99. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que assumira a partir daquele dia a liderança de governo; disse que Agudo seria representado pela jovem Marta Friedrich no concurso Broto Cristal das Águas e que na Escola Santos Dumont estava ministrado curso de dança afro, desenvolvido pelo Município, beneficiando crianças em situação de risco; disse que estava sendo realizada licitação pelo COREDE para aquisição de retro-escavadeira para o Município e que o Consórcio Intermunicipal de Saúde estava adquirindo veículo para atender aidéticos e encaminhando a construção de um pronto-socorro na Universidade Federal de Santa Maria; disse que a construção do ginásio de esportes da Escola Willy Roos estava sendo encaminhada e cumprimentou a advogada Sandra Kunde por ter assumido a Assessoria Jurídica do Município; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que estavam acontecendo roubos e arrombamentos em casas de agricultores no interior do Município, dizendo que a comunidade deveria tomar cuidado; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN manifestou preocupação com os pronunciamentos elogiosos dos vereadores BETO MÜLLER e VILSON DIAS ao Vereador Aldo Wilhelm e qualificou-os de oportunistas; disse que aquele vereador merecia-os, mas que outros vereadores eram apenas criticados; disse que aqueles vereadores deveriam preocupar-se com o cumprimento do Regimento Interno; disse que o PSDB cumpriu, na ocasião da falta do nono vereador, os prazos que a lei permitia e que durante o recesso a Comissão Representativa deveria dar posse a suplente; requereu o cumprimento de dispositivos do Regimento Interno e lembrou os atributos da Mesa Diretora de exigir seu cumprimento, o que não vinha sendo feito por conveniência de seus membros; o Vereador ERNIDO GEIS disse que sua saída da Secretaria de Obras deu-se motivada por acordo entre os partidos do Governo visando enxugar a folha de pagamento; parabenizou a juventude de Picada do Rio pelo torneio realizado; o Vereador LÉO ANNUNCIÇÃO disse que o PMDB reunir-se-ia para tratar de mobilização partidária e eleições municipais; disse que os vereadores deveriam ser tratados por "Excelência" e que eles não deveriam tratar do passado; o Vereador NICO STEFENON falou sobre a necessidade de parceria entre os Municípios de Agudo e Ibarama para a recuperação dos pontilhões existentes sobre o arroio divisório entre os Municípios; falou sobre a necessidade de recuperação da estrada da Linha Coronel Moreira César; o Vereador RENI BOIJINK disse que o Conselho Escolar da Escola Willy Roos definiu metas para o ano seguinte e relatou obras realizadas no ano em curso; disse que estariam sendo instalados telefones públicos naquela escola e em outros pontos da cidade; disse que o Município adquirira um

.....

.....

veículo utilitário para transporte de pessoas que necessitavam de atendimento médico fora de Agudo, com recursos do programa Municipalização Solidária; o Vereador VILSON DIAS falou sobre a necessidade de recuperação da rua Barão von Kahlden e da avenida Tiradentes, onde estavam abandonadas; disse que a estada do Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN na Casa era oportunista e pediu esclarecimentos sobre o que levou-o a assumir uma vaga no Legislativo; disse que aquele Vereador tinha o único objetivo de atingir os membros da Mesa Diretora e que ele foi maldoso, já que não disse que o Presidente tem direito a uso da palavra em qualquer momento da sessão. O senhor Presidente o rebateu a manifestação do Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN, dizendo ter assegurada a inscrição automática para manifestar-se em qualquer fase da sessão. O espaço da **TRIBUNA LIVRE** foi ocupado pelo senhor Claudir Seiffert, que falou sobre o tema "Habitação". No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador LÉO ANNUNCIÇÃO disse que o governo municipal não vinha tendo uma linguagem única e procurava culpados para seus erros; disse que algumas pessoas não tinham conhecimento de causa e procuravam denegrir a imagem da Mesa Diretora; disse que reconhecia a existência de contradições, mas que devia-se trabalhar com coerência na defesa do Legislativo; o Vereador ERNIDO GEIS disse que, como Secretário de Obras, recuperou a estrada de Linha Branca, viabilizando o trânsito de ônibus escolar, o mesmo ocorrendo no Cerro dos Beling; lembrou as obras no parque de máquinas e a construção da ponte sobre o arroio Hermes, na avenida Borges de Medeiros, quando esteve à frente daquela Secretaria. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 65/99-L, o Projeto de Lei nº 66/99-E e o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/99, além de dois requerimentos. Em Discussão Geral sobre o requerimento de convocação do Secretário Municipal de Saúde, de autoria do Vereador LÉO ANNUNCIÇÃO: o autor do requerimento disse que já havia justificado na tribuna o requerimento; em votação, aquele requerimento foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Pedido de Informações nº 26/99, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Pedido de Informações nº 26/99 foi rejeitado por cinco votos contrários e quatro favoráveis, com o Voto de Minerva do senhor Presidente. Em Discussão Geral sobre o Substitutivo nº. 01 ao Projeto de Lei nº 65/99-E, que "Torna obrigatória a instalação de rampas de acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais, em prédios de ocupação mista e prédios não residenciais e dá outras providências": a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o Substitutivo continha alterações que aprimoravam o Projeto, obrigando a instalação de rampas em prédios e a adequação dos existentes em período de um ano; Vereador LÉO ANNUNCIÇÃO disse que aquele Projeto traria benefícios aos deficientes, merecendo aprovação; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que havia necessidade de construção de acesso para deficientes nas calçadas; em votação, o Substitutivo nº. 01 ao Projeto de Lei nº 65/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 66/99-E, que "Cria o Fundo Municipal do Meio Ambiente e dá outras providências", nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 66/99-E foi aprovada por unanimidade de votos; em votação, o Projeto de Lei nº 66/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/99, que "Autoriza o Município a celebrar Termo Aditivo ao convênio da Prefeitura Municipal de Agudo com a Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil – BEMFAM": o Vereador RENI BOIJINK disse que a matéria reajustava o

.....

.....

valor do convênio e previa sua prorrogação até o final do ano seguinte; disse que a matéria visava dar continuidade a serviço prestado aos munícipes e que o Município deveria destinar ainda mais recursos para o convênio, já que ele não atendia toda a demanda; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o cadastro dos necessitados visava embasar estudo de critérios para definir os beneficiados; disse que o convênio previa a preparação de profissionais de saúde para esclarecer a população sobre problemas relativos a doenças sexualmente transmissíveis; em votação, o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/99 foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01/99, os Projetos de Lei nºs 68/99-E, 69/99-E, 70/99-E, 71/99-E, 72/99-E, 73/99-E e 74/99-E e o Projeto de Decreto Legislativo nº 17/99: o Vereador ARLINDO CASSEL disse que a doação de imóvel à Associação Filhos da Luz era necessária para escriturar terreno no qual aquela associação já estava trabalhando; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a matéria que concedia auxílios a entidades beneficiou várias de pontos diferentes do Município, dentre elas algumas da região norte; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a Associação Filhos da Luz precisava da escritura do terreno onde atua para que pudesse receber mais recursos para melhorar sua atividades; disse questionar as entidades beneficiadas com auxílios do Município bem como o retorno desses auxílios, lembrando que algumas delas receberiam mais recursos que a maioria; o Vereador LÉO ANNUNCIACÃO disse que a falta de registro do terreno fazia com que a AFUZ deixasse de receber recursos e que a Câmara sempre aprovou o apoio do Município àquela entidade; disse que a contratação emergencial de funcionário para a Casa Familiar Rural daria continuidade a trabalho já desenvolvido; disse que algumas entidades que constavam como beneficiárias de auxílios do Município eram inexistentes e disse que a contratação emergencial de profissionais para a área da saúde merecia aprovação da Câmara. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador RENI BOIJINK apelou para que os vereadores deixassem de lado as acusações pessoais e trabalhassem juntos pela comunidade; disse que o tema habitação popular preocupava a Administração Municipal, que vinha atuando com os Projetos Pró-Moradia I e II e Habitar Brasil; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que as críticas que fizera sempre foram construtivas, embora muitas vezes fosse entendido diferentemente; disse que as disputas entre os vereadores estavam transformando-se em ataques pessoais e apelou para que todos medissem suas palavras; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que sempre tratou os demais vereadores com respeito e que todos perdiam com acusações; disse que várias falhas foram cometidas em relação ao Regimento devido aos detalhes que ele regulamenta e os debates fariam com que todos melhorassem sua atuação; disse que as obras da Prefeitura na Vila Caiçara melhoraram as condições de moradia naquela Vila e que a Administração vinha fazendo algo pela moradia; disse que nunca votara contra pedidos de informações porque o Governo que ela defendia era transparente, mas que muitas vezes sequer eram lidas as respostas; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse a Mesa Diretora tentou confundir a opinião pública ao interpretar o Regimento Interno e que o Secretário de Obras vinha merecendo os elogios que recebera; disse que as acusações feitas ao Governo na Tribuna Livre foram infelizes, já que o as inscrições para ocupar moradias foram realizadas com regras definidas e divulgadas; disse que o Governo Municipal vinha investindo em habitação como outros governos não fizeram; o Vereador LÉO ANNUNCIACÃO disse que a interpretação do

.....

.....

Regimento deveria ser feita com o auxílio de um dicionário para que tudo fosse esclarecido; disse que o Governo Municipal não resolvera nem dez por cento dos problemas da Vila Caiçara e que o maior problema no local era o fato de os moradores não serem proprietários dos terrenos; disse que foi bom o ocupante da Tribuna Livre ter levantado suas preocupações em nome de grande parte dos munícipes agudenses; pediu à Presidência que explicasse o artigo cento e dezenove para que as dúvidas fossem esclarecidas; o senhor Presidente disse que críticas construtivas eram feitas na Câmara Municipal, mas que mais uma vez o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN teceu questionamentos sobre o desempenho da Mesa Diretora; leu o artigo cento e dezenove do Regimento Interno e disse que não aceitava que a imagem da Mesa Diretora fosse denegrida. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 29 DE NOVEMBRO DE 1999.A.S.\*\*\*\*\*

.....